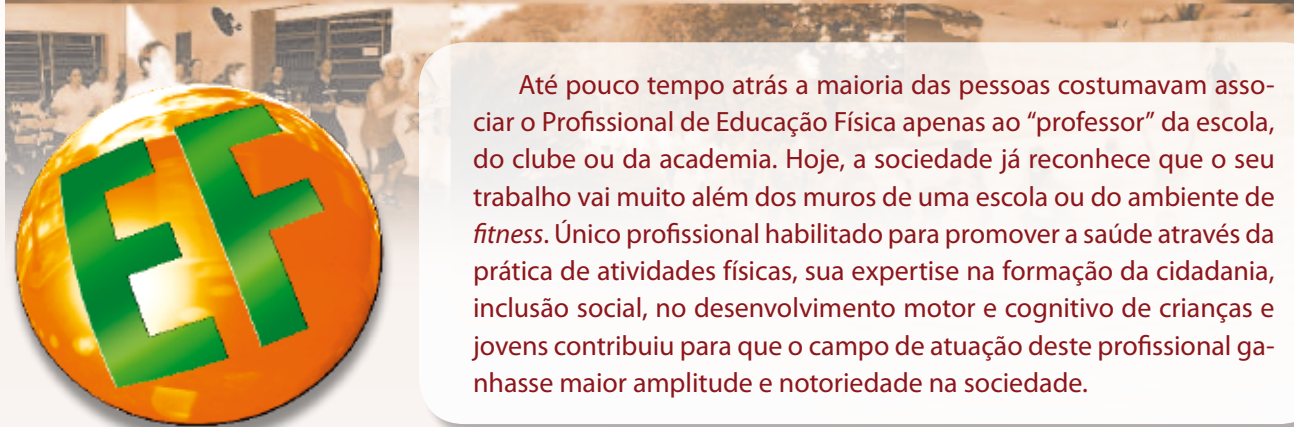


# A Educação Física no NASF



Até pouco tempo atrás a maioria das pessoas costumavam associar o Profissional de Educação Física apenas ao “professor” da escola, do clube ou da academia. Hoje, a sociedade já reconhece que o seu trabalho vai muito além dos muros de uma escola ou do ambiente de *fitness*. Único profissional habilitado para promover a saúde através da prática de atividades físicas, sua expertise na formação da cidadania, inclusão social, no desenvolvimento motor e cognitivo de crianças e jovens contribuiu para que o campo de atuação deste profissional ganhasse maior amplitude e notoriedade na sociedade.

A preocupação por parte do Ministério da Saúde (MS) com a Atenção Primária à Saúde, através da Política Nacional de Promoção da Saúde, deu fôlego à participação do Profissional de Educação física na área. Em setembro de 2005, o MS definiu a Agenda de Compromisso pela Saúde, agregando três eixos: o Pacto em Defesa do Sistema Único de Saúde (SUS), o Pacto em Defesa da Vida e o Pacto de Gestão. Dentre as macro-prioridades do Pacto em Defesa da Vida, ainda de acordo com o Ministério da Saúde, *“possui especial relevância o aprimoramento do acesso e da qualidade dos serviços prestados no SUS, com a ênfase para o fortalecimento e qualificação estratégica da Saúde da Família; a promoção, informação e educação em saúde com ênfase na promoção de atividade física, na promoção de hábitos saudáveis de alimentação e vida, controle do tabagismo; controle do uso abusivo de bebida alcoólica; cuidados especiais voltados ao processo de envelhecimento”*.

Observando por este ângulo, é cada vez mais claro que o Profissional de Educação Física é essencial para o cumprimento das diretrizes da Política

Nacional de Promoção da Saúde. T tamanha importância fez deste profissional agente importante neste processo, principalmente a partir da criação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs), que, como o próprio nome diz, são equipes de profissionais de saúde que atuam junto às Equipes de Saúde da Família dos municípios.

Nota-se que há uma ampla possibilidade de atuação em um país como o Brasil, especialmente pelo grande número de municípios existentes. E, logicamente, há um enorme campo a ser ocupado pelo Profissional de Educação Física.

Nesta edição da **REVISTA EF**, selecionamos algumas histórias de profissionais que estão fazendo a diferença na Saúde Pública, de Norte a Sul do país, usando os seus conhecimentos, expertises e criatividade a serviço da população. Esperamos que sirva de exemplo para muitos que enxergam neste caminho uma boa oportunidade para fazer o que sabemos de melhor: promover saúde!